



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS CULTURAIS E MÍDIA

**ATA DA REUNIÃO DA PLENÁRIA DEPARTAMENTAL – 31 DE OUTUBRO DE
2016**

Às dez horas e trinta minutos do dia 31 de outubro de 2016 houve reunião ordinária do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da Universidade Federal Fluminense. Estiveram presentes os professores Beatriz Polivanov (chefe de Departamento), Antônio de Oliveira Jr. (vice-chefe de Departamento), Afonso de Albuquerque, Ariane Holzbach, Bruno Campanella, Carla Barros, Emmanoel Ferreira, Fernando Resende, José Benjamim Picado, Kleber Mendonça, Marco Roxo da Silva, Mayka Castellano, Paula Sibília e Viktor Chagas. Foram discutidos os seguintes pontos de pauta, além dos informes iniciais: **1 – Afastamentos docentes para pós-doutoramento; 2 – Relatório de estágio probatório da professora Mayka Castellano; 3 – Gestão das salas A-402 e A-405 e 4 – Novo IACS e escolha do novo representante junto à comissão de obras do IACS.**

Informes – A professora Beatriz Polivanov deu início aos informes, comunicando a ausência justificada de alguns colegas. Em seguida, informou que conseguiu, junto à CPD, a prorrogação da validade do concurso para professor adjunto 40h DE de “Roteiros e narrativas em plataformas multimidiáticas”, cujo segundo colocado foi o candidato Glaucio Aranha Barros. Tal decisão foi publicada no Diário Oficial da União do dia 26/10/16 e a validade do concurso se encerra em 29/10/17. O professor Fernando Resende informou que está organizando evento acadêmico vinculado ao projeto internacional Global South, a ser realizado na UFF provavelmente nos dias 03, 04 e 05 de outubro de 2017. Tal evento conta com a participação de docentes do departamento na comissão científica. Em breve divulgará o Call for Papers. O professor Benjamim Picado informou que o prazo para submissão de trabalhos para 4º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos Semióticos (ABES), que ocorrerá na UFF entre 04 e 07 de abril de 2017, será prorrogado até 10/11/16. O professor Kleber Mendonça informou, enquanto diretor do IACS, que as obras do novo IACS foram retomadas após fim da ocupação estudantil no local. O cronograma prevê que até julho de 2017 sejam entregues os três primeiros blocos do novo prédio e, após esse prazo, demorará cerca de 10 meses para ser entregue o restante do prédio. Sem mais informes, a chefe de Departamento deu abertura aos pontos da pauta.

1) Afastamentos docentes para pós-doutoramento – O professor Fernando Resende, enquanto membro da comissão de avaliação dos pedidos de afastamento para pós-doutoramento (juntamente à professora Simone Sá), relatou que a comissão recebeu solicitações de quatro docentes para 2017: Bruno Campanella, Carla Barros, Emmanoel Ferreira e Felipe Trotta. O professor questionou sobre as funções da comissão de afastamento, informou que toda documentação foi entregue corretamente e dentro do prazo e chamou atenção para a situação de excepcionalidade de haver quatro pedidos de saída no

48 mesmo ano, devido ao corte de bolsas em 2016. Destacou o novo cenário, no qual deve ser
49 mais frequente o pedido de saída, mesmo sem bolsa. O professor Emmanoel Ferreira
50 indicou que poderia postergar (novamente) sua saída, no caso de 2017/2 para 2018/1, se
51 não for contemplado com bolsa de estudos para pós-doutoramento em Portugal, de modo
52 que não haja quatro docentes afastados em um mesmo semestre (2017/2). O professor
53 Afonso Albuquerque questionou a validade da lista de saída e apontou que gostaria de obter
54 mais informações sobre os afastamentos, para onde os professores vão, qual são as
55 pesquisas a serem desenvolvidas e falou sobre a importância de existir algum tipo de
56 contrapartida para o departamento com tais afastamentos. Relembrou que em momentos de
57 escolha de cargos de chefia ou coordenação muitos professores apontam problemas para
58 assumi-los, mas ao mesmo tempo demandam direitos do departamento, como o do
59 afastamento. O professor Kleber Mendonça destacou que se trata de um direito dos
60 docentes de serem afastados para aperfeiçoamento. O professor Bruno Campanella relatou
61 que seu pedido de afastamento para 2017/1 já estava previsto há alguns anos e que a
62 confirmação de sua saída deve ser feita o quanto antes para que haja tempo hábil para o
63 pedido de concurso de professor substituto já para o próximo semestre. Ainda, que já se
64 informou junto à UFF sobre a viabilidade de solicitar esse concurso, o que foi confirmado
65 positivamente. Relembrou que o pedido de vaga para professor substituto só pode ser feito
66 após o afastamento ser publicado no DOU. O professor relatou informações mais
67 específicas sobre seu pedido de afastamento para a *London School of Economics and*
68 *Political Science*, que só poderia ocorrer no período que pleiteia (de fevereiro de 2017 a
69 fevereiro de 2018) devido à agenda de seu supervisor. A professora Carla Barros informou
70 também os detalhes sobre seu pedido de afastamento para pós-doc em Londres, com o
71 professor Daniel Miller, e afirmou que seu pedido foi adiado e acabou ficando para 2017
72 porque as agências de fomento ficaram um tempo sem abrir chamadas para bolsa de pós-
73 doc. Ela informa que a saída em 2017 seria importante, pois o professor Daniel Miller
74 estará este ano em Londres, reunindo dados sobre uma longa pesquisa que realizou em
75 vários países, inclusive na Índia, e a pesquisa que a professora Carla Barros pretende fazer
76 é justamente uma comparação entre Brasil e Índia. Além disso, afirmou que sua
77 capacitação no pós-doc sobre etnografia digital seria um ganho para o departamento, pois
78 há demanda dos alunos nessa área. O professor Emmanoel Ferreira forneceu também
79 informações sobre seu pedido de afastamento para pós-doc na Universidade do Minho, em
80 Portugal, afirmando que essa escolha tem relação com uma estratégia de fortalecimento dos
81 estudos sobre jogos, sua área de atuação, em língua portuguesa. Sua ida para Portugal está
82 condicionada ao recebimento de bolsa. Caso a bolsa não seja concedida, ele pretende fazer
83 o pós-doc no Brasil, com a professora Suely Fragoso, da UFRGS, que já faz parte de sua
84 rede de contatos e de sua atuação no Brasil, que já resultou em ações como a criação de um
85 GT de Games no Congresso da Intercom. Caso não consiga bolsa para Portugal poderia sair
86 para pós-doc no Brasil sem bolsa em 2018/1. Foi revista a lista de pedidos de afastamentos,
87 que por ora está como segue: 2017: Bruno Campanella, Carla Barros, Felipe Trotta e
88 Emmanoel Ferreira (?); 2018: Emmanoel Ferreira (?) e Viktor Chagas; 2019: Paula Sibilila
89 e Fernando Resende; 2020: Kléber Mendonça e Beatriz Polivanov. Foi informado que a
90 professora Ana Enne estava na lista, mas optou por retirar-se por ora devido a questões
91 pessoais. Ocorreu discussão sobre a validade da lista, uma vez que, segundo o professor
92 Afonso Albuquerque, ela não deve ser composta de forma cronológica, mas em termos de
93 mérito e contrapartida de cada docente. O professor Kleber Mendonça afirmou que
94 discorda de que devemos avaliar o mérito dos pedidos de afastamento, pois já há instâncias

95 que fazem isso e que todos os professores do departamento são qualificados, e chamou a
96 atenção para o fato de os professores estarem em diferentes estágios da carreira e seria
97 injusto compará-los. Também discorda de que devemos abandonar a lista, pois seria muito
98 complicado organizar as saídas sem ela, mas que deveríamos contar com casos
99 excepcionais (de convites, por exemplo). Mas afirmou que concorda com o professor
100 Afonso Albuquerque de que deva existir algum tipo de contrapartida ao Departamento. O
101 professor Benjamin Picado perguntou se todos os que estão solicitando afastamento
102 pretendem sair mesmo sem bolsa (os resultados dos pedidos saem em dezembro) e todos
103 afirmaram que sim. O professor Benjamin Picado concordou que precisamos discutir os
104 princípios que regem os afastamentos, mas que isso deveria ser feito sem que casos
105 concretos estivessem em discussão, o que considera injusto. O professor Fernando Resende
106 concordou com o professor Benjamin Picado, mas afirma que os princípios já estão
107 previstos, que cabe voltar a eles e ver se eles se mantêm, chamando atenção para o quadro
108 político e econômico do país, com previsão de escassez de bolsas. O professor Afonso
109 Albuquerque questionou alguns pedidos de saída, reforçando novamente a necessidade de
110 mérito do pedido e de contrapartidas ao departamento e gostaria de avaliar os intervalos de
111 pedidos de alguns professores. Chamou a atenção para o caso de professores que pedem
112 afastamento, mas não querem assumir cargos de chefia ou coordenação e acredita que isso
113 deveria ser um pré-requisito para solicitar afastamento. Lembrou ainda que sempre foram
114 aprovadas até somente duas saídas por ano no departamento. A professora Beatriz
115 Polivanov fez questionamentos práticos sobre a possibilidade de serem solicitados 3 ou 4
116 substitutos para o departamento no mesmo ano. Os professores Bruno Campanella e Marco
117 Roxo afirmaram que, a princípio, é possível. A professora pediu que a comissão envie para
118 a lista de e-mails dos docentes a relação com os colegas que já tiveram afastamento, os
119 anos e instituições para onde foram, até de forma a termos um “mapa” das saídas, assim
120 como os critérios atuais para avaliação dos pedidos. O professor Fernando Resende afirmou
121 que a questão dos intervalos entre os afastamentos já estava prevista e questionou o fato de
122 que alguns professores são sobrecarregados porque outros não assumem cargos. O
123 professor Antonio Jr. reafirmou que alguns professores são, sim, sobrecarregados e estão
124 sempre ocupando cargos, e relembrou que todos somos, antes de professores, servidores
125 públicos e não deveríamos encarar os cargos administrativos como fardos e sim como parte
126 de nossas responsabilidades como servidores. O professor Afonso Albuquerque sugeriu que
127 votássemos o caso do professor Bruno Campanella separadamente dos outros três, tendo
128 em vista a urgência por conta da data de saída prevista para início de fevereiro (Carla e
129 Felipe sairiam em março de 2017 e Emmanoel em junho ou julho do mesmo ano). O
130 professor Fernando Resende defendeu que deveríamos votar os três casos (dos professores
131 Bruno Campanella, Carla Barros e Felipe Trotta) que foram analisados pela comissão. O
132 professor Emmanoel Ferreira enfatizou que postergou sua saída anteriormente em respeito
133 ao pedido de uma colega do departamento e que, se conseguir a bolsa, pretende sair em
134 2017/2. A professora Mayka Castellano perguntou se, tendo em vista que o professor Bruno
135 Campanella já recebeu uma resposta positiva da UFF sobre a viabilidade de realizarmos
136 concurso para substituto mediante a saída dele, se não poderíamos analisar os casos da
137 Profa. Carla Barros e do Prof. Felipe Trotta depois que eles obtiverem uma resposta sobre o
138 mesmo tema, tendo em vista a excepcionalidade da possível saída de 4 docentes no mesmo
139 ano. A professora Beatriz Polivanov conduziu a votação sobre os pedidos a serem
140 analisados na presente reunião: 1) se deve ser avaliado no momento somente o pedido do
141 professor Bruno; 2) se devem ser avaliados os pedidos dos professores Bruno Campanella,

142 Carla Barros e Felipe Trotta, resguardando o caso do professor Emmanoel Ferreira, caso
143 seja aprovada a bolsa ou 3) se devem ser postos para deliberação os quatro pedidos. A
144 maioria decidiu votar o caso do professor Bruno Campanella separadamente no pleito
145 presente. Em seguida abriu-se a votação para avaliação do pedido do docente, que foi
146 APROVADO por unanimidade, após parecer favorável da comissão. Ficou decidido que
147 será marcada em breve uma reunião extraordinária para avaliar os outros pedidos de
148 afastamento, bem como fazer um debate sobre os critérios de avaliação (para pedidos
149 futuros). Para tal pede-se que os professores Carla Barros, Felipe Trotta e Emmanoel
150 Ferreira investiguem, junto à PROGEPE, se suas saídas podem gerar vagas para professores
151 substitutos. Em caso positivo deve ser discutido também quantos concursos para substitutos
152 serão feitos, quando, com quantas vagas e qual perfil de candidatos para que possam dar
153 conta das disciplinas obrigatórias dos docentes que se afastariam. A chefia de departamento
154 irá informar datas possíveis para tal reunião. O professor Benjamim Picado aproveitou o
155 ensejo para pedir que as reuniões sejam marcadas e informadas com antecedência,
156 preferencialmente para todo o semestre. O professor Antônio Jr. solicitou que sejam
157 pensados outros horários de reunião que não pela manhã. Que haja alternância de dias e
158 horários. Tendo sido finalizado tal ponto, passou-se para o próximo.

159 **2) Relatório de estágio probatório da professora Mayka Castellano** – O professor
160 Antônio Jr., representando a Comissão de Avaliação Docente, leu em voz alta o parecer que
161 recomenda sua aprovação. A professora Beatriz Polivanov agradeceu o trabalho dos
162 colegas da comissão, professores André Queiroz, Antônio Jr. e Simone Sá, e abre votação
163 sobre o parecer, que é APROVADO por unanimidade. Passa-se, assim, para o próximo
164 ponto de pauta.

165 **3) Gestão das salas A-402 e A-405** – A professora Beatriz Polivanov relatou que a chave
166 da sala A-402, que já era uma cópia, sumiu na semana passada. Ela e o professor Bruno
167 conseguiram entrar na sala com auxílio do funcionário Wagner, mas não encontraram a
168 chave na mesma. Desse modo, tendo em vista questões de segurança, decidiu-se pela troca
169 de fechadura e chave da sala, que será providenciada pela chefia de departamento. A
170 professora informou ainda que infelizmente não conseguimos aprovação de edital de apoio
171 a grupos emergentes da FAPERJ que previa a manutenção e a compra de equipamentos
172 para a sala. Os professores Ariane Holzbach, Beatriz Polivanov, Bruno Campanella, Marco
173 Roxo, Mayka Castellano, Thaiane Oliveira e o pós-doutorando José Messias haviam
174 submetido projeto a tal edital. A professora Ariane chamou a atenção para a necessidade de
175 criarmos algum mecanismo que possibilite a manutenção dos equipamentos. Que garantir
176 isso, através de editais, por exemplo, seria até mais importante do que simplesmente
177 comprar novos equipamentos. O professor Benjamim Picado acenou positivamente para a
178 proposta. O professor Afonso afirmou que deveríamos pedir mais ajuda de pessoal ao
179 Instituto (IACS), um servidor que possa gerir esses espaços como a 402. O professor
180 Kleber afirmou que o Instituto não contava com a sala 402, mas, se for pedido, pode
181 acionar a STI para ajudar na manutenção. A professora Ariane Holzbach falou em pleitear
182 um funcionário. O professor Kleber Mendonça afirmou que não há como alocar um novo
183 funcionário, uma vez que não houve verba infra-unidade este ano, mas que o servidor Cley
184 é o responsável pelos laboratórios no IACS. O professor Antônio Jr. lembrou do
185 funcionário Rubinho, do IACS, que poderia cuidar da atualização dos *softwares*. A
186 professora Beatriz Polivanov levantou ainda o caso de furto de notebook de aluno ocorrido
187 (e posteriormente devolvido, ainda que sem o carregador) na sala A-402 no dia 23/09/16,
188 conforme relato via e-mail enviado pela professora Simone Sá. Tal relato será enviado a

189 todos os colegas por e-mail. Os professores comentaram a complicada situação do acesso às
190 chaves do almoxarifado e das salas 402 e 405. O professor Kléber Mendonça sugeriu que
191 uma cópia da nova chave da sala A-402, bem como do almoxarifado do 4º andar, fiquem na
192 sala da coordenação, sob co-responsabilidade do funcionário Paulo. A professora Beatriz
193 Polivanov informou que recebeu uma cópia da chave do almoxarifado do 4º andar, feita
194 pela professora Mayka Castellano, para que o departamento tenha uma chave reserva.
195 Agradeceu à professora e enfatizou a importância do cuidado na gestão dessas salas e
196 tratamento cordial com os funcionários, com quem irá conversar. Quanto à sala 405
197 informou que está elaborando, junto a colegas, uma lista dos discentes de pós-graduação
198 que poderão ter acesso à chave da sala e dos docentes que têm projetos vinculados à “sala
199 verde”. A professora Ariane Holzbach pediu que a discussão sobre a sala 402 seja retomada
200 em próxima reunião.

201 **4 – Novo IACS e escolha do novo representante junto à comissão de obras do IACS –**

202 O professor Antônio Jr. avisou que já está há muito tempo na Comissão de Obras, relatou
203 ocorridos em outras reuniões realizadas no período da ocupação, como debates sobre
204 acessibilidade dos novos prédios, que sempre foi considerada pela Comissão. Comunicou
205 que a Comissão de Obras foi alvo de muitas críticas e informa que está se afastando da
206 comissão, o que já foi informado em reunião de colegiado do IACS. Destacou ainda que a
207 comissão tem apenas caráter consultivo e que acordos já previamente feitos devem ser
208 mantidos. O professor Kleber Mendonça chamou a atenção para informações
209 desconhecidas sobre as obras e sobre a necessidade de termos a memória sobre essa obra e
210 sobre as questões envolvidas nisso. Ressaltou que virão tempos duros e que vamos precisar
211 ter uma agenda para pensar a ocupação dos novos espaços e que precisaremos ter consenso.
212 Informou ainda que a comissão de obras vai passar a contar com representante técnico /
213 servidor e discente. A professora Beatriz Polivanov agradeceu pelo trabalho do professor
214 Antônio Jr. e abriu o pleito para voluntários que poderiam ter interesse em ocupar tal
215 função. Não havendo voluntários, o professor Antônio Jr. sugeriu o nome do professor
216 Afonso Albuquerque para ocupar seu lugar na comissão, devido à sua participação e
217 envolvimento nos debates sobre a obra desde o princípio. O convite foi aceito pelo
218 professor. O professor Kleber Mendonça fez a ressalva de que a aprovação do professor
219 Afonso Albuquerque para a Comissão de Obras do IACS não significa o fim das
220 divergências internas do departamento sobre o tema do novo prédio. E mencionou a carta
221 assinada pelos alunos e ex-alunos de Estudos de Mídia sobre a necessidade de garantia de
222 espaço para as atividades do curso, como os clubes, no novo IACS. A professora Beatriz
223 Polivanov mostrou a carta e explicou que foi enviada por e-mail, no dia 21/10/16, pela ex-
224 aluna Melina Meimaridis à direção do IACS, à coordenação e chefia de departamento do
225 curso, bem como à coordenação da ECIN. Devido à falta de tempo não foi possível ler a
226 carta no momento, mas ela segue anexa a esta ata, que será enviada aos docentes via e-mail
227 e terá ainda uma cópia impressa no departamento. O professor Kleber Mendonça afirmou
228 que essa carta deve circular entre a representação discente e falou sobre a importância de os
229 alunos de Mídia também criarem uma representação, um Diretório Acadêmico, e estarem
230 presentes nos fóruns adequados para discussão sobre o novo IACS. Cumpridos os temas em
231 pauta, nada mais havendo a tratar, eu, Beatriz Polivanov, chefe de Departamento, dei por
232 encerrada esta reunião departamental, lavrada por mim, Beatriz Polivanov, na presente ata.



Lista de Presença

Niterói, 31 de Outubro de 2016.

AFONSO DE ALBUQUERQUE 

ANA LUCIA SILVA ENNE

ANDRÉ QUEIROZ

ANTONIO R. DE OLIVEIRA JÚNIOR 

ARIANE DINIZ HOLZBACH 

BEATRIZ BRANDÃO POLIVANOV 

BRUNO ROBERTO CAMPANELLA 

CARLA PEREIRA BARROS 

EMMANOEL MARTINS FERREIRA 

FERNANDO RESENDE 

FELIPE DA COSTA TROTTA

JOSÉ BENJAMIM PICADO 

KLEBER SANTOS DE MENDONÇA

MARCO ANTONIO ROXO DA SILVA 

MARILDO JOSÉ NERCOLINI

MAYKA JULIANA CASTELLANO REIS 

MIGUEL FREIRE

PAULA SIBÍLIA 

SIMONE PEREIRA DE SÁ

THAIANE MOREIRA DE OLIVEIRA

VIKTOR HENRIQUE CHAGAS 

Carta à direção do Curso de Estudos de Mídia e ao Diretor do Instituto de Artes e Comunicação Social.

Diante da informação sobre a iminente retomada das obras de construção do prédio do IACS no Gragoatá, nós, alunos de Estudos de Mídia, manifestamos a nossa preocupação de que as novas instalações não venham a contemplar espaços indispensáveis para as atividades do nosso curso.

Em 2012, o curso transferiu quase todas as suas atividades didáticas para o bloco A, no campus do Gragoatá, deixando para trás uma sala de departamento/coordenação de curso e um pequeno estúdio de audiovisual, utilizado pelo projeto Telas. Embora a mudança tenha garantido acesso a salas de aula de boa qualidade, ela dificultou o contato dos alunos com a coordenação do curso.

Nos últimos anos, o curso desenvolveu várias atividades práticas que complementam as disciplinas e desempenham um papel fundamental para a formação dos alunos de Estudos de Mídia. Algumas dessas atividades são comuns a outros cursos, tais como a experimentação em fotografia (GEEF) e audiovisual (TELAS) e o treinamento em Comunicação Institucional (ECIN). Outras se referem a campos de formação específicos do curso, como games e memes (P3), séries televisivas (Série Clube), a música e seus suportes (Clube do Vinil), o videoclipe (Clipestesia) e a cultura pop oriental (Asian Club). O curso de Estudos de Mídia também conta com uma incubadora cultural (Nós de Rede) e uma empresa de análise de redes incubada na UFF (Vértice).

Em conjunto, essas atividades ajudaram o curso a obter um grande reconhecimento junto ao mercado de trabalho e boas avaliações por parte do MEC, e também do Guia do Estudante Abril (nota máxima pelo segundo ano seguido). Porém, diferentemente de outros cursos do IACS, Estudos de Mídia jamais contou com instalações minimamente satisfatórias para o desenvolvimento dessas atividades. O curso de Estudos de Mídia ainda tem sido contemplado para patrocínios por diferentes agências de fomento, como a Capes, CNPq e a Faperj. Assim, acreditamos que as novas instalações do IACS Gragoatá devam contemplar as necessidades básicas do curso, ao invés de beneficiar, com espaços generosos, cursos e departamentos que já contam com uma infraestrutura muito mais adequada no espaço do IACS.

O curso de Estudos de Mídia tem um potencial único na área de Comunicação, abordando temas negligenciados por outros cursos, sob uma ótica atualizada às mudanças que o mundo digital provocou nos meios de comunicação, e com uma estrutura correspondente à sua vasta cobertura em áreas e temas, tem grande potencial para formar projetos e talentos únicos tanto na área acadêmica quanto no espaço profissional, duas áreas que o curso já é bem sucedido mesmo com a estrutura limitada no Bloco A, formando pesquisadores, projetos e com uma taxa de empregabilidade das mais altas da área de Comunicação. Para tantos projetos pioneiros atingirem suas grandes ambições, vemos como obrigatória a exigência por uma divisão justa de estrutura no novo IACS.

Abaixo estão listadas as assinaturas dos alunos e ex-alunos do curso que concordam com a presente carta:

1. Ádac Barbosa de Souza.
2. Alessandra Viegas
3. Alessandra Vinco
4. Alexandre Paz
5. Aline Vieira
6. Alinne Kristine Silva de França
7. Ana Beatriz Bretas de Araújo
8. Ana Clara Dias
9. Ana Clara Pinheiro
10. André Luiz Rodrigues de Souza
11. Andrews Mouta
12. Angela da Silva Almeida
13. Beatriz Matos Silva
14. Beatriz Veloso
15. Brenda França
16. Bruno Borges de Carvalho
17. Caio de Paula Amaral
18. Caio Melo da Silva
19. Camila Vitória da Silva
20. Camille Martins Grillo
21. Carolina Regis
22. Carolina Tocci
23. Carolina Vasconcellos Calderon
24. Caroline Maria Vicente
25. Cecilia Junqueira Dias Souto
Couto
26. Dandara Magalhães Telles Feijó
de Leiros
27. Daniel Rios
28. Daniela de Souza Mazur Monteiro
29. Dara Coema Nascimento Cruz
Pereira
30. Elisa Alecrin
31. Fábio Freitas
32. Felipe de Sá Morgan
33. Flávia de Amurillo Coelho
34. Gabriel Pacheco
35. Gisele Delatorre
36. Grazyelle de Carvalho Fonseca
37. Guilherme de Léo Silva
38. Gustavo Gomes
39. Iago Valentim Vaz Ribeiro
40. Iara Noronha dos Reis
41. Iasmin de Souza Lima França
42. Inês da Silva Alves
43. Isabelle Moraes
44. Isadora Arantxa
45. Jacques Costeau Cabral de
Andrade

46. Jhonathan de Souza Xavier
47. Joanna Martins
48. João Alves
49. João Fanara
50. João Pedro Pinho
51. João Vitor Araujo Cupolillo
52. José Pereira
53. Joseph Cunha Pereira
54. Julia F. B. de Sousa
55. Julia Freiman B. de Sousa
56. Julia Gomes
57. Juliana Simões Andrade
58. Lara Castelo da S Mello
59. Larissa Vieira Galha
60. Leonardo Mesquita de Lorenzi
Cancellier
61. Leonardo Pavis de Sales
62. Letícia Felipe de Souza
63. Lílian Elen Suassuna
64. Lis Martins Neves de Oliveira
65. Lucas Corrêa de Oliveira
66. Lucas Pessoa de Freitas
67. Luís Henrique Guterres
68. Luís Lessa Sôlha
69. Luiz Filipe Paz
70. Luiza Costa
71. Luna Duarte
72. Maria Elizabeth P. de Melo.
73. Marina da Silva Santos
74. Mario Luiz Bezerra Feitoza
Matheus
75. Marta Freire
76. Matheus Alonso
77. Matheus Otanari
78. Matheus Vieira Gomes Bibiano
79. Melina Meimaridis
80. Merícia Cassiano
81. Milena Pereira
82. Natalia Petrutes
83. Natália Zamprogno
84. Nathalia Rosa Policarpo
85. Nerito Antonio Caldeira Filho
86. Nicole Santos Rachid
87. Nicollas Fraga
88. Paolla de Souza Thomaz
89. Pedro Henrique Marinho de
Andrade
90. Pedro Ivo de Oliveira Andreza dos
Santos
91. Rachel Sousa
92. Rafaela Caamaño
93. Ranner Barbosa

94. Raul Carneiro
95. Rebeca Callil
96. Rebeca Vaz da Costa Meirelles
97. Roberta Mozer Lira
98. Rodrigo Quinan
99. Stéphanie Lira Marchuk
100. Tassiana Nunes Benamor
101. Thays da Silva Pereira
102. Thiago Patricio
103. Vitor da Silveira Costa
104. Wanda Maria Pereira
Gomes
105. Welerson Chagas